

Qualidade da informação de vigilância epidemiológica em HIV/Aids em gestante HIV e criança exposta no Estado de São Paulo

29.SET.2021

- **Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Referência e Treinamento DST/Aids - SP
Programa Estadual DST/Aids -CCD-SES-SP epidemiocrt@saude.sp.gov.br**
- 11 5087 9864/9865



Vigilância Epidemiológica da Transmissão Vertical do HIV

Gestante HIV e criança exposta

Objetivos da reunião

- Apresentar as definições de caso de Gestante HIV e em crianças expostas ao HIV
- Aprimorar a qualidade da informação.

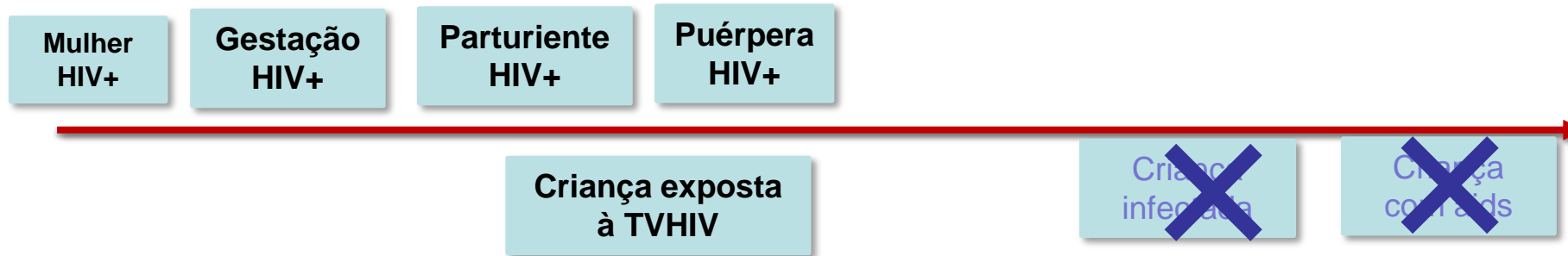
Estratégia

Discutir os principais problemas relacionados as notificações de GestHIV e criança exposta



Vigilância Epidemiológica da Transmissão Vertical do HIV

Objetivos



- Conhecer o perfil das mães e crianças que estão se infectando
- Monitorar as ações de prevenção da TV do HIV
- Analisar e rever processos de intervenção clínica e laboratorial
- Permitir que os serviços revejam seus processos de trabalho

“É uma Vigilância de oportunidades”

Necessário
Informações consistentes

Eliminação da TV do HIV como consequência das ações executadas

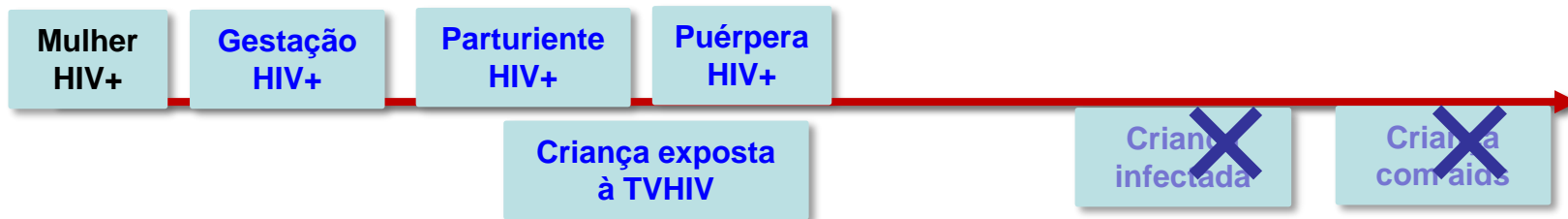
Vigilância da Transmissão Vertical do HIV

Gestante HIV e criança exposta - Importância

- Subsidia o planejamento, monitoramento e controle das ações preventivas, bem como, a identificação de fatores de risco envolvidos na transmissão vertical do HIV e para a redução de morbimortalidade por aids.
- A transmissão vertical do HIV pode ocorrer em até 40% dos casos de mães infectadas em ocasiões em que nenhuma intervenção seja adotada (PRENDERGAST et al., 2007).
- No entanto, com a adoção das medidas preventivas adequadas, essa taxa é reduzida para menos de 2%,
- Ressalta-se que em gestantes em Terapia Antirretroviral (TARV) com supressão viral espera-se uma redução para menos de 1% (SIEGFRIED et al., 2011).

VIGILÂNCIA DA TV DO HIV

definição de casos



Gestante HIV (Z 21)

“É toda gestante (incluída parturiente e puérpera) em que for detectada a infecção pelo HIV ou que já tenha diagnóstico confirmado de aids”

Criança Exposta (Z20 6)

“Toda criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV é aquela nascida de mãe infectada pelo HIV ou com aids; ou amamentada por mulher infectada pelo HIV ou com aids (inclui aleitamento cruzado)”

Sistemas/Fontes de Informação para Vigilância Epidemiológica do HIV/Aids

Primário

Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

Complementares

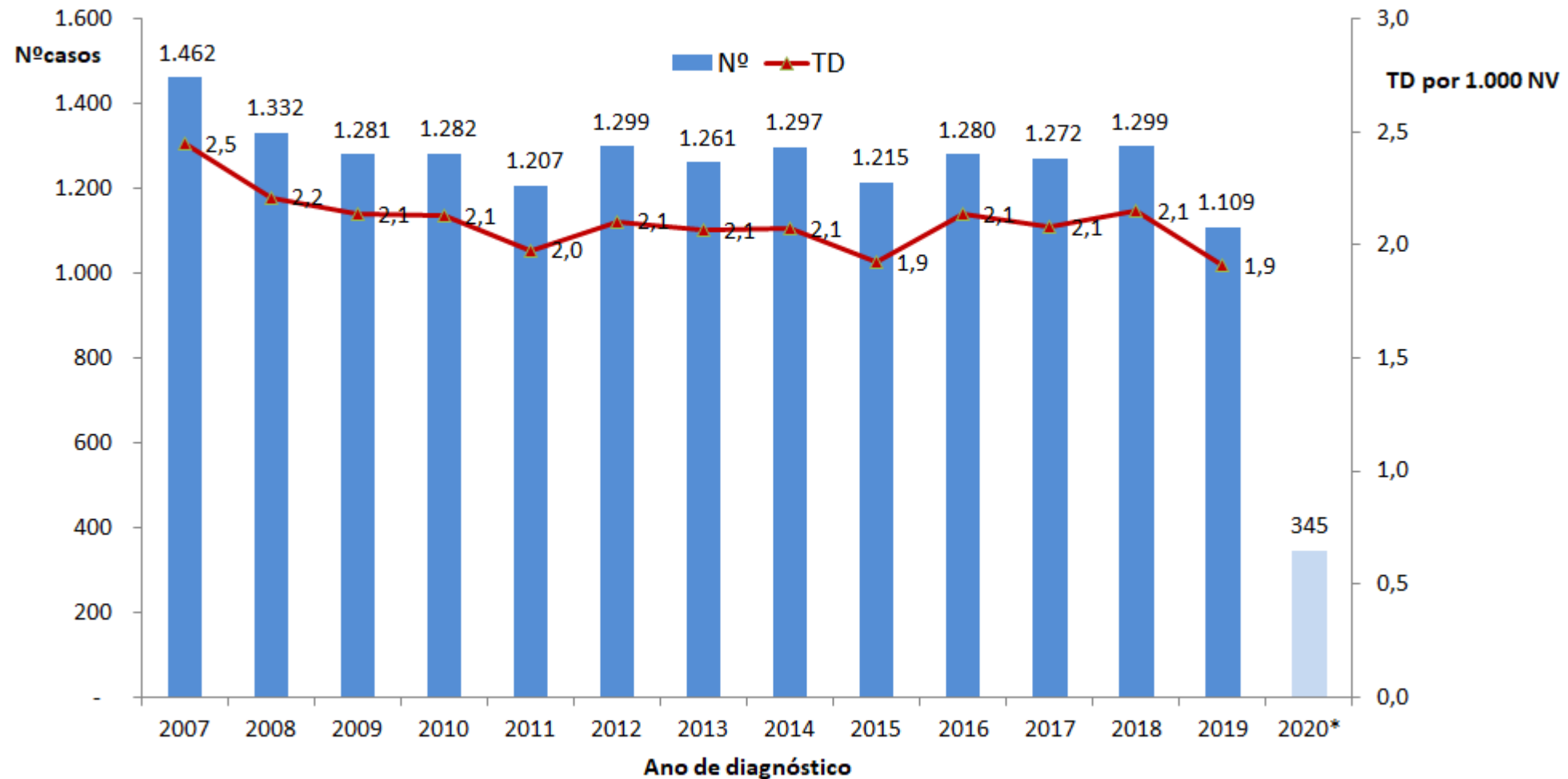
Para gestante HIV

- Sinan criança exposta
- Siscel (CD4 e CV) gestante, criança

Para criança exposta

- Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL) **Carga viral (CV)**
- Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) **Uso de antirretrovirais em gestante e menor de 01 ano**
- Lista de fornecimento de fórmula láctea
- Sinan de Criança infectada pelo HIV ou com aids

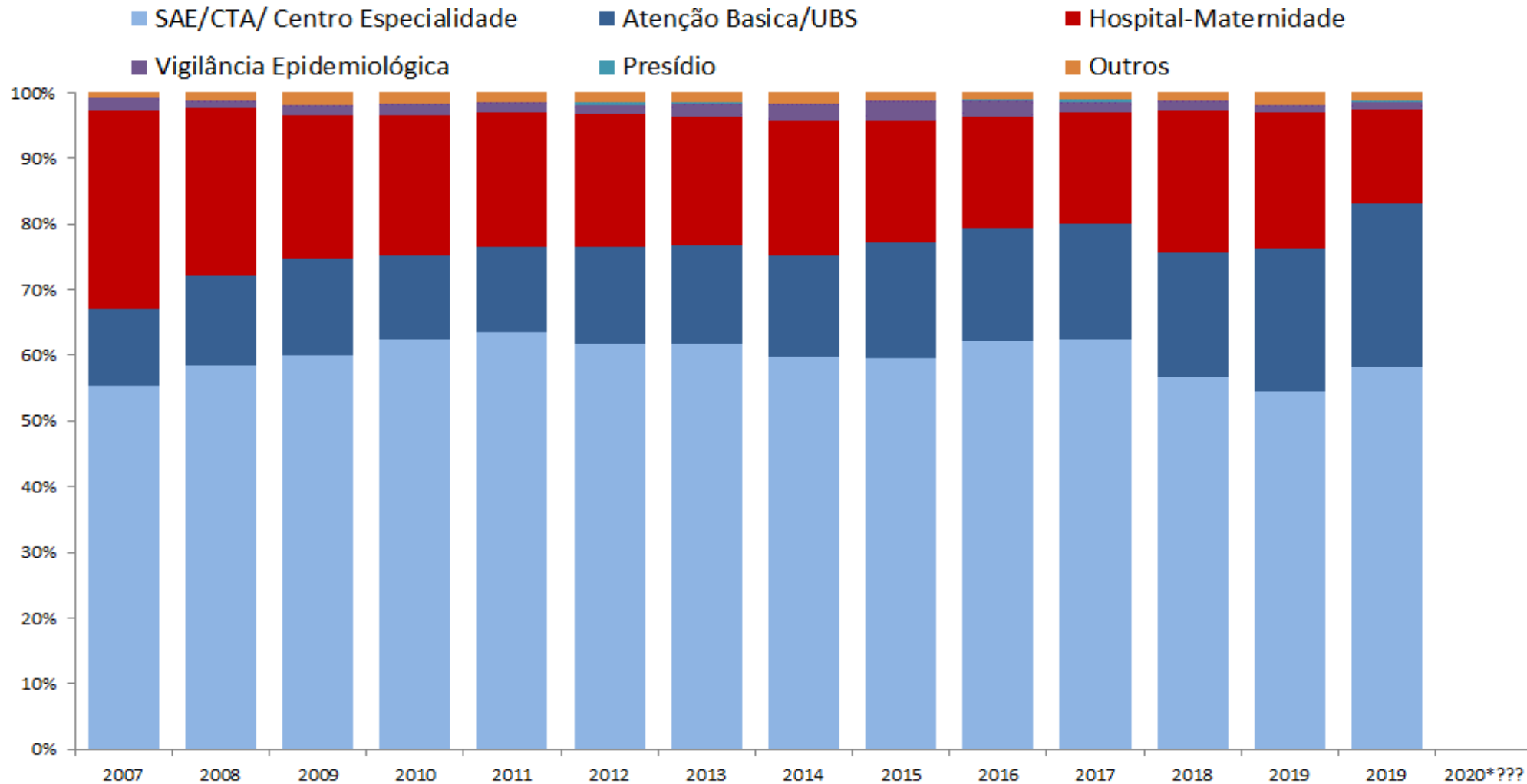
Total de casos e taxa de detecção (TD) (por 1.000 nascidos vivos (NV)) de gestantes/parturientes/puérperas HIV positivo segundo ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2020* . (n=16.942)



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids - SP e Fundação Seade.

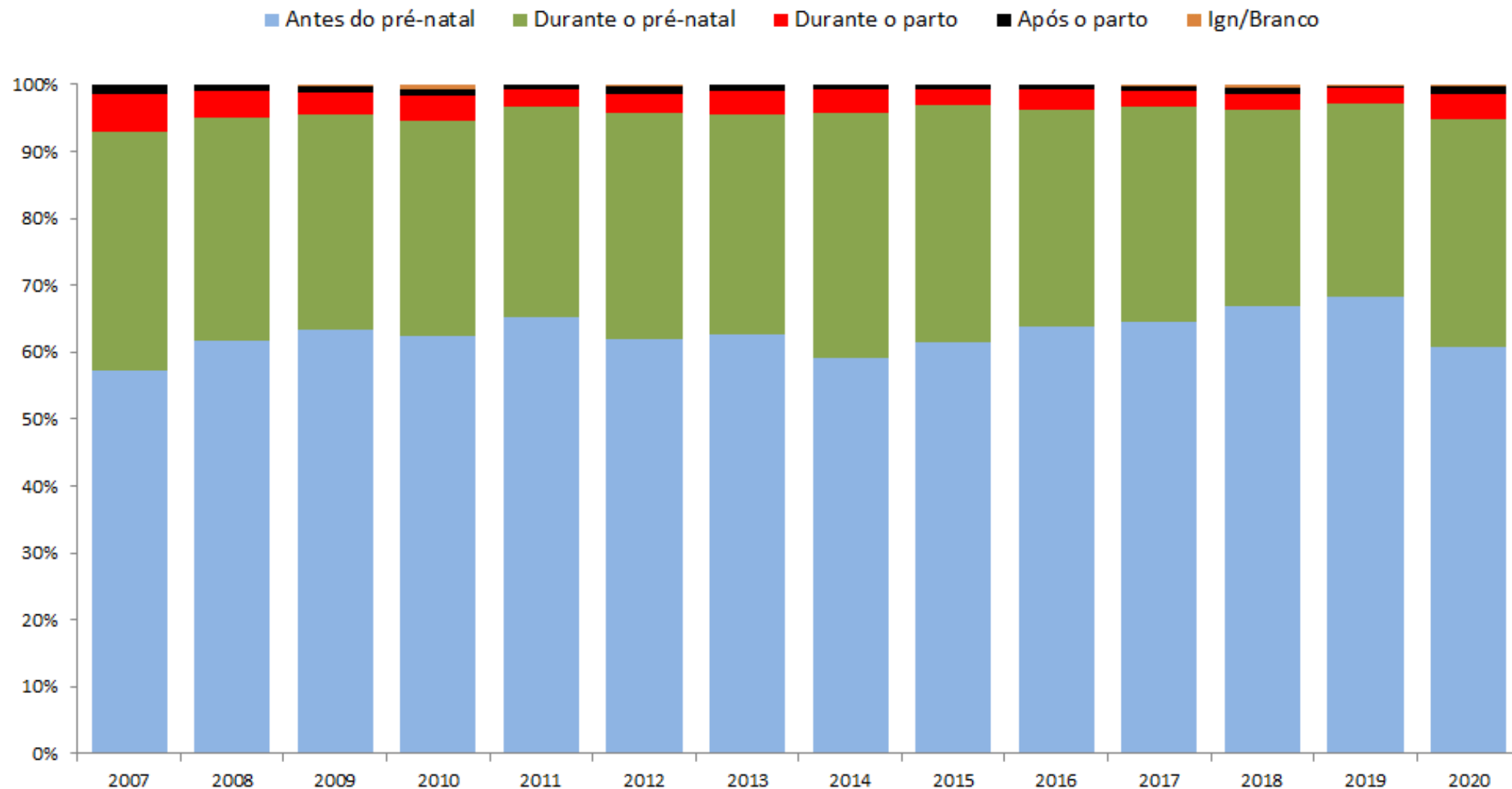
Nota:* Dados preliminares até 30/06/2020, sujeitos a revisão mensal.

Percentual de casos notificados de gestante HIV positivo segundo tipo de serviço notificador e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2020*. (n=16.942)



Serviços especializados = 60%; Hospitais/Maternidades = 21%; Atenção Básica= aumentando últimos anos com 22%

Percentual de casos notificados de gestante HIV positivo segundo momento do diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2020* (n=16.942).

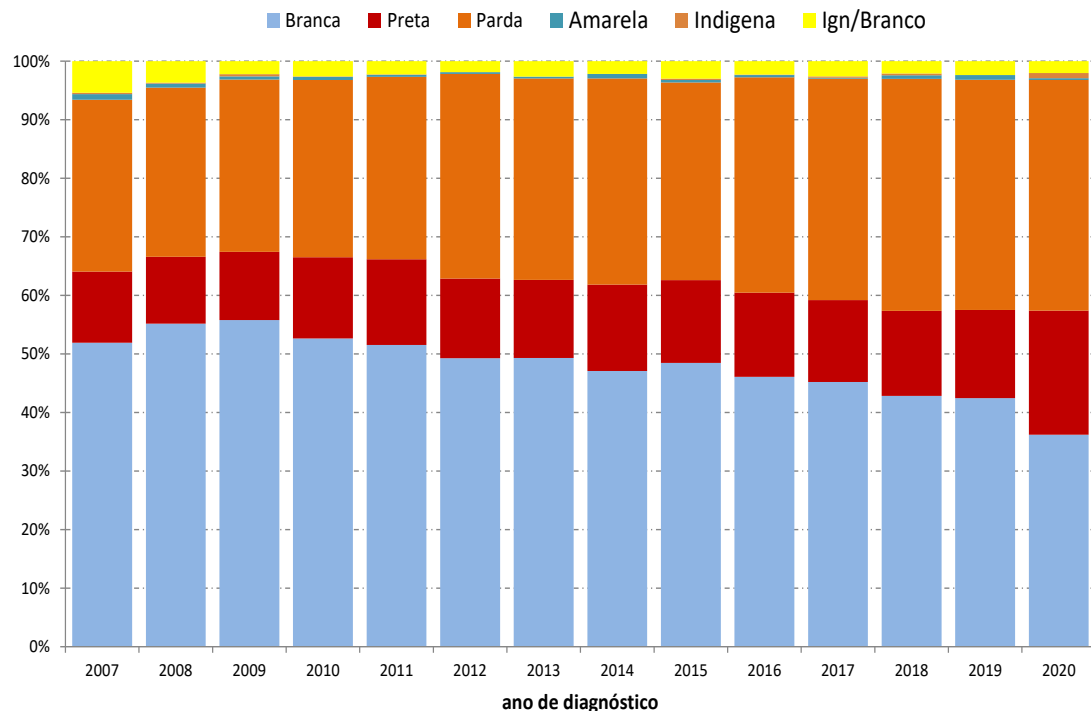


Ano de 2020: antes do Pré-natal = 61%; Durante o Pré-natal=34%; Durante o Parto= 4%; Após o parto=1,2%; Ign=0,3%

Nota:* Dados preliminares até 30/06/2020, sujeitos a revisão mensal.

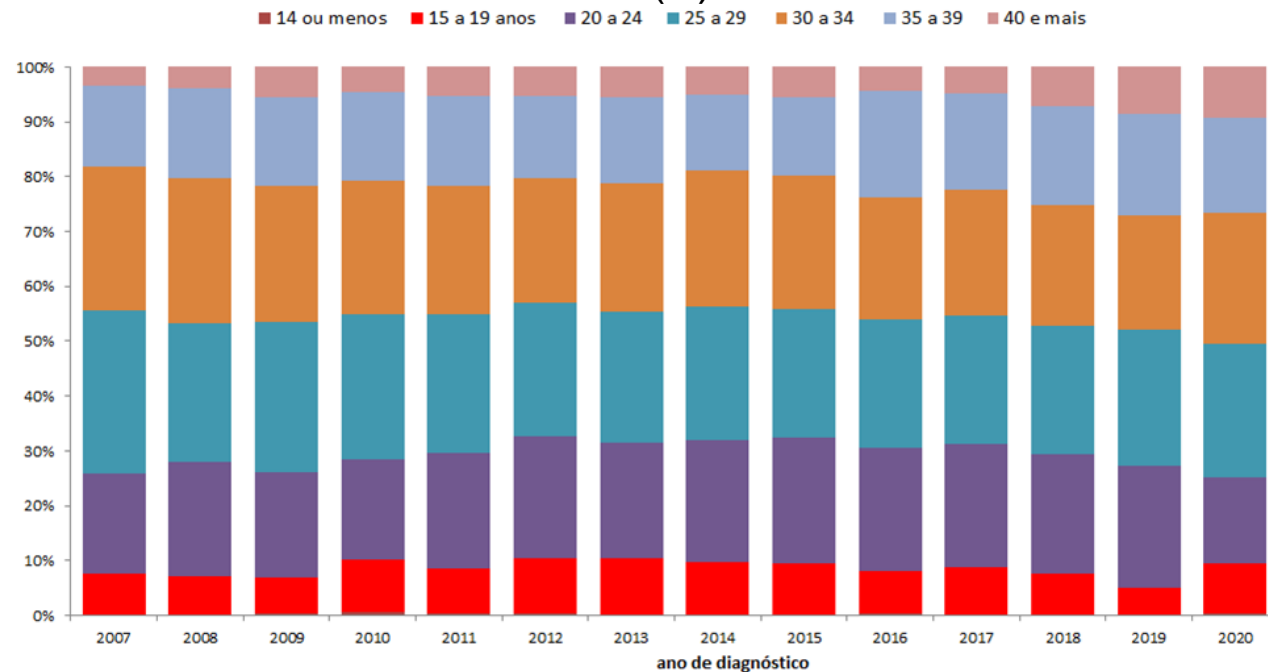
Percentual de casos notificados de gestante HIV positivo segundo raça/cor (A), faixa etária em anos (B) e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2020* (n=16.942).

(A)



Redução de Brancas = de 54% para 36,2%
Aumento Pardas = de 29% para 39%
Aumento Pretas = de 12% para 21%

(B)



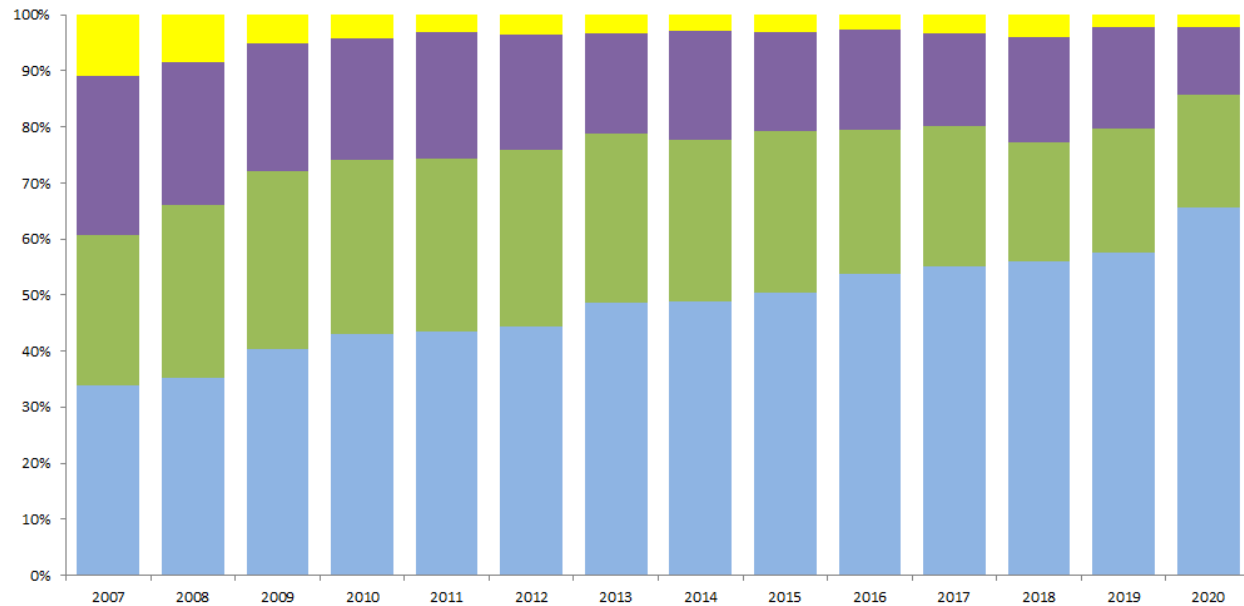
Aumento de 15 a 19 anos = de 7,6% para 9,3%
25 a 29 anos = 25% (maior concentração)
* Maior vulnerabilidade

15913	93,9
821	4,8
208	1,2

Percentual de casos notificados de gestante HIV positivo segundo ARV e trimestre da gestação de início no PN e ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2020. *(n=16.942).

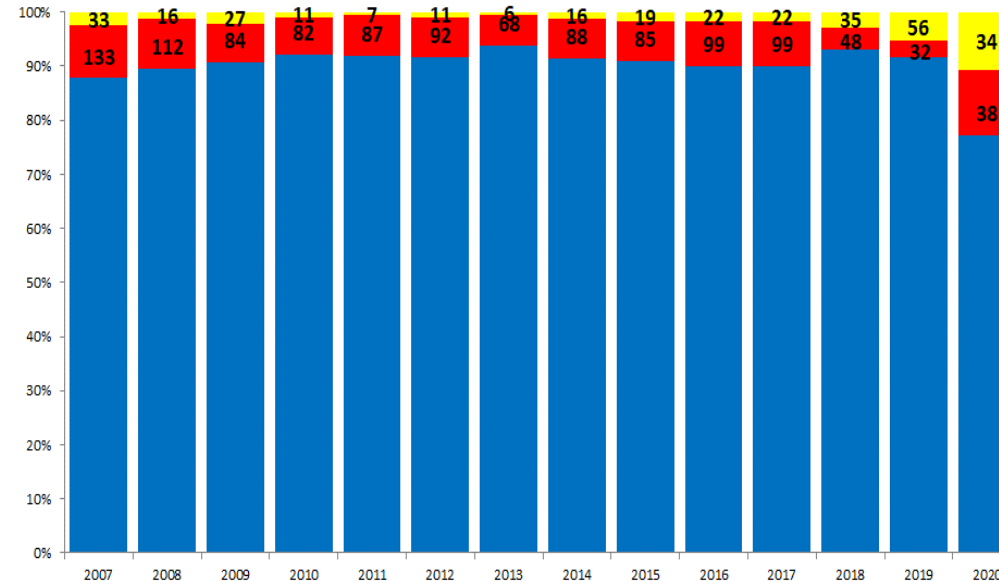
trimestre de gestação

1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre Ign/Branco



ARV no PN

Sim Não Ign/Branco



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids - SP).
Nota: * Dados preliminares até 30/06/2020, sujeitos a revisão mensal.

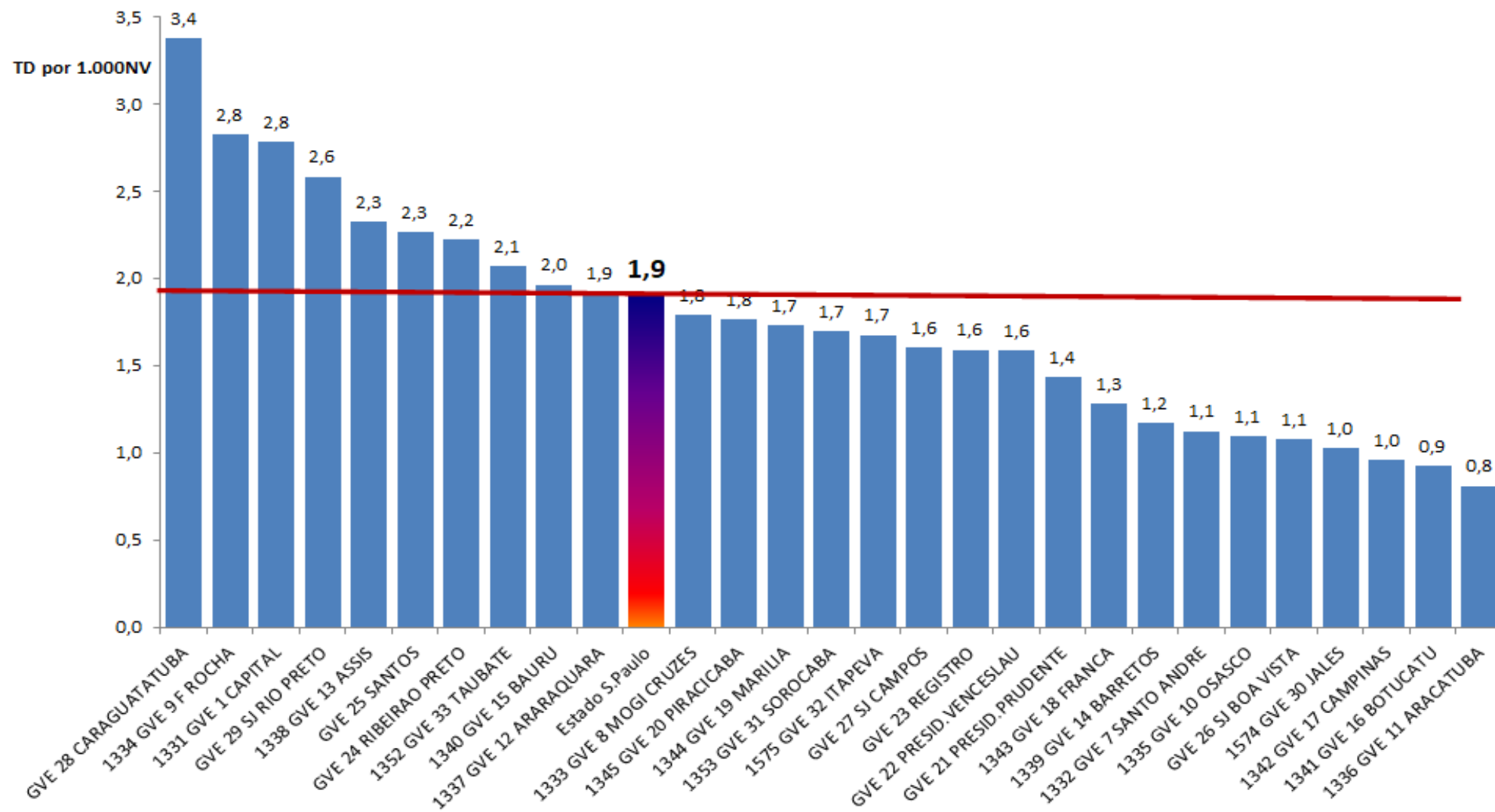
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids - SP).
Nota: * Dados preliminares até 30/06/2020, sujeitos a revisão mensal.

Em 2019, 93,9% frequentaram o PN, destas 91,5% utilizaram ARV .

Casos notificados de gestantes/parturientes/puérperas infectadas pelo HIV com diagnóstico a partir de 2007, segundo características do parto, do recém-nascido e ano de parto, estado de São Paulo, 2007 a 2020*.

Características	Ano de parto**																								Total		
	2007 a 2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020*		Sem informação				
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)	
Evolução da gestação																											
Nascido vivo	4087	92,5	1106	90,4	1078	88,7	1089	89,8	1071	88,7	1073	87,7	1022	86,5	1053	84,0	1047	83,4	852	82,4	267	90,5	32	3,3	13745	88,6	
Natimorto	77	1,7	24	2,0	18	1,5	22	1,8	28	2,3	11	0,9	14	1,2	18	1,4	11	0,9	4	0,4	3	1,0	11	1,1	230	1,5	
Aborto	158	3,6	46	3,8	53	4,4	50	4,1	56	4,6	62	5,1	49	4,1	52	4,2	60	4,8	44	4,3	14	4,7	178	18,4	644	4,2	
Ign/Branco	95	2,2	48	3,9	67	5,5	52	4,3	52	4,3	77	6,3	96	8,1	130	10,4	137	10,9	134	13,0	11	3,7	749	77,2	899	5,8	
Total	4417	100	1224	100	1216	100	1213	100	1207	100	1223	100	1181	100	1253	100	1255	100	1034	100	295	100	970	100	15518	100	
Tipo de parto ****																											
Vaginal	1127	27,6	267	24,1	273	25,3	262	24,1	278	26,0	269	25,1	283	27,7	279	26,5	324	30,9	241	28,3	76	28,5	2	6,3	3679	26,8	
Cesárea	2950	72,2	837	75,7	803	74,5	821	75,4	787	73,5	798	74,4	733	71,7	760	72,2	713	68,1	609	71,5	190	71,2	16	50,0	10001	72,8	
Ign/Branco	10	0,2	2	0,2	2	0,2	6	0,6	6	0,6	6	0,6	6	0,6	14	1,3	10	1,0	2	0,2	1	0,4	14	43,8	65	0,5	
Uso de ARV no parto****																											
Sim	3597	88,0	1010	91,3	980	90,9	996	91,5	963	89,9	971	90,5	913	89,3	924	87,7	904	86,3	762	89,4	235	88,0	24	75,0	12255	89,2	
Não	295	7,2	51	4,6	58	5,4	63	5,8	69	6,4	62	5,8	57	5,6	75	7,1	96	9,2	62	7,3	26	9,7	1	3,1	914	6,6	
Ign/Branco	195	4,8	45	4,1	40	3,7	30	2,8	39	3,6	40	3,7	52	5,1	54	5,1	47	4,5	28	3,3	6	2,2	7	21,9	576	4,2	
Início de ARV da criança no parto****																											
Nas primeiras 24h	3841	94,0	1045	94,5	1027	95,3	1037	95,2	1020	95,2	1024	95,4	955	93,4	971	92,2	977	93,3	774	90,8	250	93,6	23	71,9	12921	94,0	
Após 24h	27	0,7	14	1,3	8	0,7	17	1,6	9	0,8	9	0,8	11	1,1	22	2,1	7	0,7	12	1,4	5	1,9	1	3,1	141	1,0	
Não realizado	31	0,8	4	0,4	11	1,0	5	0,5	7	0,7	3	0,3	3	0,3	5	0,5	6	0,6	2	0,2	2	0,7	1	3,1	79	0,6	
Ign/Branco	188	4,6	43	3,9	32	3,0	30	2,8	35	3,3	37	3,4	53	5,2	55	5,2	57	5,4	64	7,5	10	3,7	7	21,9	604	4,4	
Total de nascidos vivos	4087	100	1106	100	1078	100	1089	100	1071	100	1073	100	1022	100	1053	100	1047	100	852	100	267	100	32	100	13745	100	

Taxa de detecção (TD) de casos de gestante HIV positivo (por mil nascidos vivos) segundo grupo de vigilância epidemiológica (GVE), Estado de São Paulo, 2019*. (n=16.942)



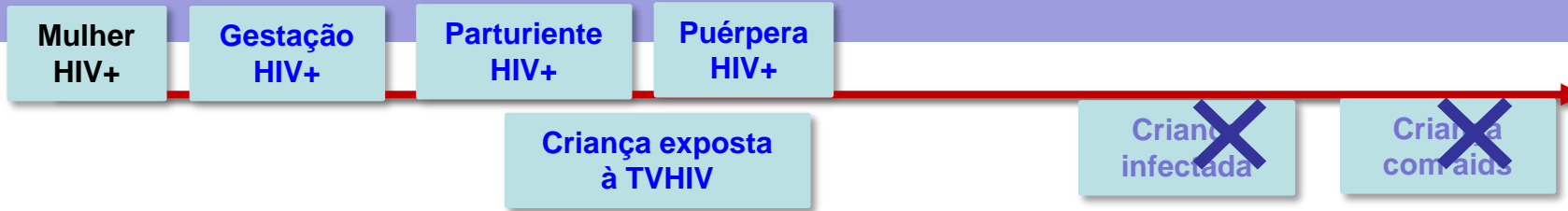
Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids - SP e Fundação Seade.

Nota:* Dados preliminares até 30/06/2020, sujeitos a revisão mensal.

Dúvidas



VIGILÂNCIA DA TV DO HIV da Gestante HIV (Z21)



Subnotificação de caso gestante

Qualidade da informação

- Dados do Pré Natal
- Dados do Parto

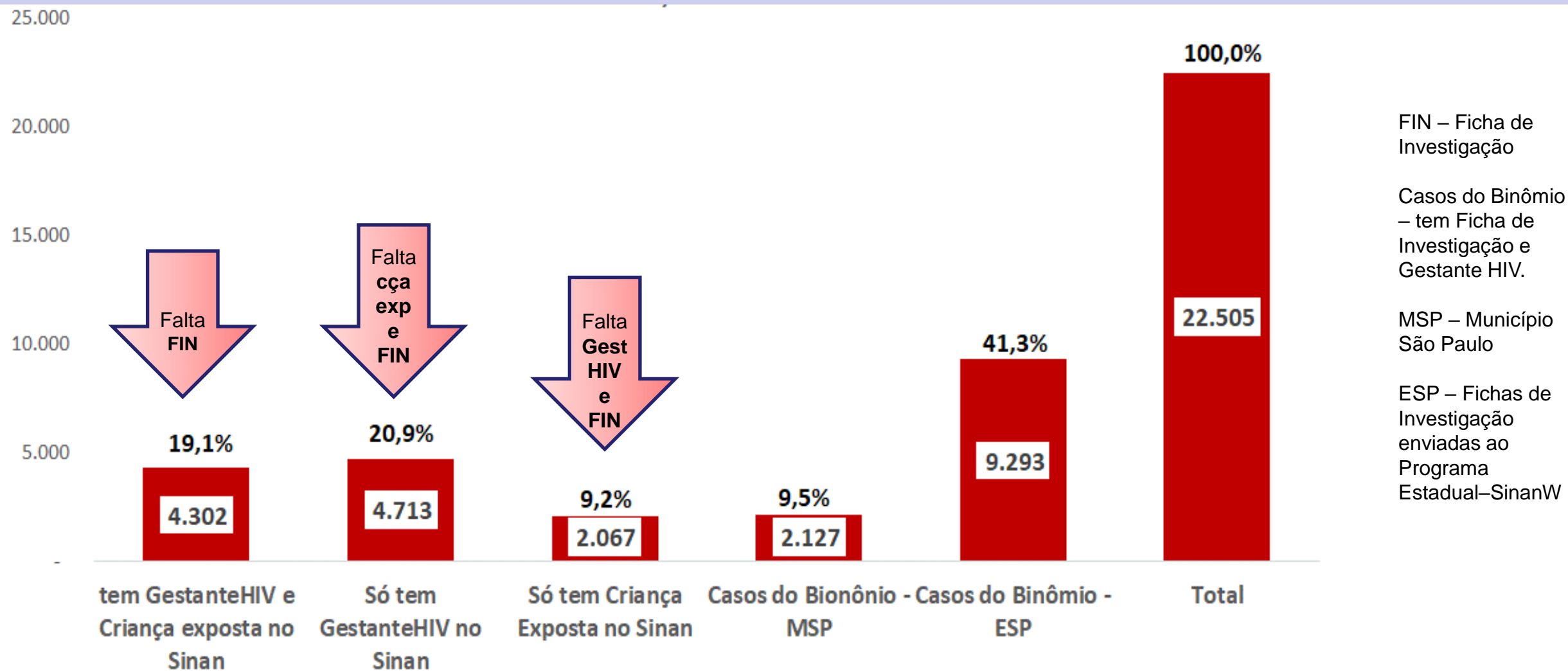
Encerramento- dados do parto

Gestante HIV (Z 21)

*“Toda gestante HIV +
(incluída parturiente e
puérpera)
em que for detectada a
infecção por HIV ou que já
tenha diagnóstico
confirmado de aids”*

Total de casos Gestação HIV, Criança Exposta notificadas no Sinan e fichas de investigação e notificação enviadas do binômio para a VE do município e Estado de São Paulo, 2007 a 2021*.

O que temos de informação do sistema de vigilância da TVHIV hoje?

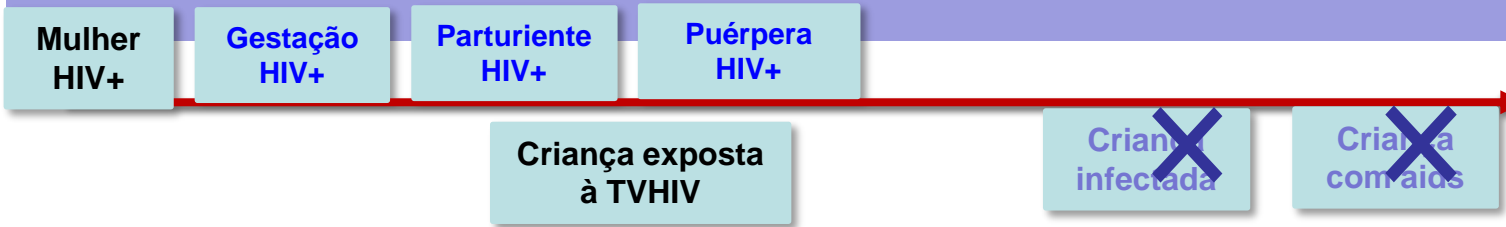


Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/Aids-SP) e Fundação Seade.

*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão mensal.

VIGILÂNCIA DA TV DO HIV

Subnotificação da Gestante HIV (Z21)



Mulher HIV+

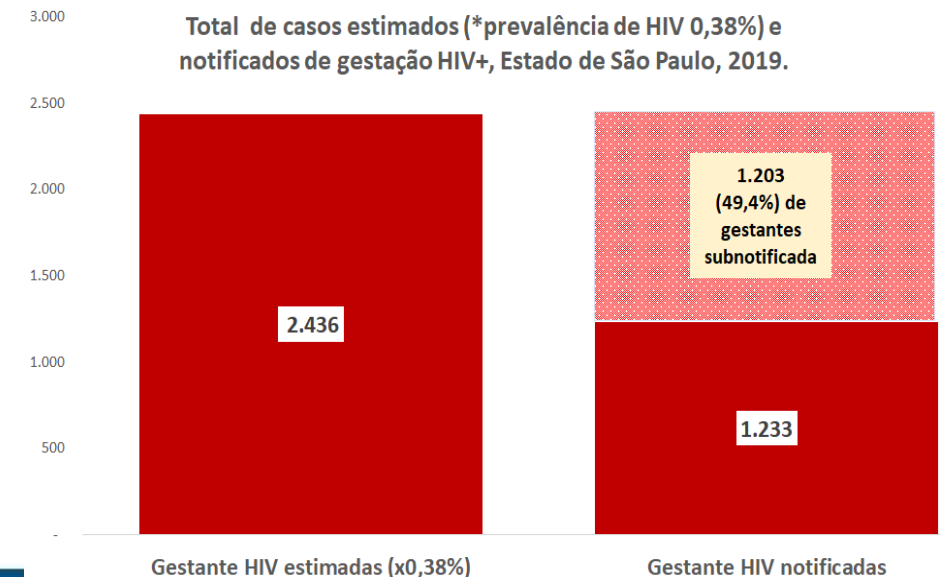
pode apresentar várias notificações

- Como é feita a avaliação de critérios para duplicidades de casos?
- Quem notifica e/ou digita no SINAN tem conhecimento desta complexidade?

Fontes para procura de casos:

- Siscel,
- Siclom,
- Sinasc

- HIV
- Aids
- Gestante HIV 1^a
- Gestante HIV 2^a
- Gestante HIV 3^a



VIGILÂNCIA DA TV DO HIV

Medidas para **redução da subnotificação**

Carga Viral acima de 5.000 cópias da criança

Ofício Circ.VECRT- 199/2021- 19/05/2021

Assunto

Lista de casos de criança com carga viral acima de 5.000 cópias/mm³ subnotificados no Sinan

”40 casos de crianças infectadas pelo HIV nascidas de 2015 a fev/2021 subnotificados no Sinan”

Objetivo

Para serviço, município e GVE procederem a investigação, notificação no Sinan e Protocolo de Investigação.

Tabela 1. Total de casos com contagem de carga viral maior de 5.000 cópias registrados no Siscel e sem notificação de HIV ou aids no Sinan, segundo GVE de solicitação e ano de nascimento, Estado de São Paulo, 2015 a 2021.

GVE Solicitação	ano de nascimento						Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Campinas				1	1		2
Capital		1	3	3	4	7	18
FRocha	1						1
Jales						1	1
Osasco					2	4	6
Presidente Prudente				2			2
Rib Preto			1				1
Sandre					1		1
Santo André					1		1
Santos				1	2		3
SJC		1					1
SJRP					1	1	2
Sorocaba						1	1
Total	1	2	4	7	12	14	40
Fonte: Siscel-SVS-MS.							
*dados sujeitos à revisão até 03/03/2021.							

VIGILÂNCIA DA TV DO HIV para **redução da subnotificação** Frente à **Carga Viral** realizada em criança e gestante



Ofício Circ.VECRT N°242/2021- 18/08/21

Assunto

Casos de crianças nascidas a partir de 2019 e de gestantes que realizaram contagem de carga viral em 2021

”1.256 resultados de carga viral de gestantes, destes 411 com CV detectável e 1.813 resultados de CV de criança, destes 30 com CV \geq 5.000cópias”

Objetivo

Para serviços, municípios e GVE verificarem se já tem notificação no Sinan.

Quadro 1. Total de exames de contagem de carga viral do HIV realizados em gestantes HIV e em crianças nascidas a partir de 2019, estado de São Paulo, 2021*

GVE Solicitante	GestanteHIV			Criança		
	Exames	detectável (\geq 50 cópias)		Exames	detectável (\geq 5.000 cópias)	
	Nº	Nº	%	Nº	Nº	%
GVE Araçatuba	16	6	37,5	27	-	-
GVE Araraquara	26	11	42,3	46	-	-
GVE Assis	6	3	50,0	9	-	-
GVE Barretos	12	5	41,7	19	-	-
GVE Bauru	43	13	30,2	26	-	-
GVE Botucatu	13	8	61,5	9	-	-
GVE Campinas	126	43	34,1	165	-	-
GVE Caraguatatuba	10	4	40,0	21	-	-
GVE Franca	5	4	80,0	13	-	-
GVE Franco da Rocha	14	8	57,1	38	-	-
GVE Itapeva	3	1	33,3	12	-	-
GVE Jales	5	2	40,0	10	-	-
GVE Marília	11	1	9,1	13	-	-
GVE Osasco	41	11	26,8	105	1	1,0
GVE Piracicaba	51	13	25,5	75	-	-
GVE Presidente Prudente	25	8	32,0	32	-	-
GVE Presidente Venceslau	2	-	-	1	1	100,0
GVE Registro	3	-	-	7	1	14,3
GVE Ribeirão Preto	66	19	28,8	41	-	-
GVE Santo André	71	26	36,6	116	6	5,2
GVE Santos	79	30	38,0	124	4	3,2
GVE São João da Boa Vista	10	3	30,0	9	-	-
GVE São José do Rio Preto	48	12	25,0	73	-	-
GVE São José dos Campos	22	5	22,7	34	-	-
GVE Sorocaba	44	14	31,8	92	3	3,3
GVE Taubaté	15	7	46,7	53	1	1,9
Município de São Paulo	489	154	31,5	643	13	2,0
Total	1256	411	32,7	1813	30	1,7

Fonte: Siscel até 13.08.2021

Gestante HIV (Z21) no Sinan

Data de diagnóstico

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
GESTANTE HIV +
FICHA DE INVESTIGAÇÃO

Nº

Definição de caso: Para fins de notificação, entende-se por gestante HIV+ aquela em que for detectada a infecção por HIV ou as que já tem o diagnóstico confirmado como aids. Para tanto não se espera a realização de testes confirmatórios. Os critérios para caracterização da detecção laboratorial do HIV estão descritos em publicação específica do Ministério da Saúde (www.aids.gov.br).

Dados Gerais	1	Tipo de Notificação	2 - Individual	
	2	Agravo/doença	Código (CID10)	3 Data da Notificação
	GESTANTE HIV		Z 21	
	4	UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)
	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do Diagnóstico
Notificação Individual	8	Nome do Paciente		
	10 (ou) Idade	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	11 Sexo	12 Gestante
			F - Feminino	1 - 1º Trimestre 2 - 2º Trimestre 3 - 3º Trimestre 4 - Idade gestacional ignorada 9 - Ignorado
	13	Raça/Cor		
14	Escolaridade			
15	Número do Cartão SUS		16 Nome da mãe	

Data de diagnóstico

1. Se **sabidamente HIV**, a data de diagnóstico deve ser a data da última menstruação (DUM) ou data do exame de **gravidez** positivo; ou data que for referida no prontuário **marcando a gestação**.
2. Se **descobre infectada pelo HIV durante o pré-natal ou no parto**, a data de diagnóstico deve ser a data da realização da coleta da **sorologia anti-HIV**.

Gestante HIV (Z21) no Sinan quesitos importantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
GESTANTE HIV +
FICHA DE INVESTIGAÇÃO

Nº

Definição de caso: Para fins de notificação, entende-se por gestante HIV+ aquela em que for detectada a infecção por HIV ou que já tem o diagnóstico confirmado como aids. Para tanto não se espera a realização de testes confirmatórios. Os critérios para caracterização da detecção laboratorial do HIV estão descritos em publicação específica do Ministério da Saúde (www.aids.gov.br).

Dados Gerais	1	Tipo de Notificação	2 - Individual		
	2	Agravo/doença	Código (CID10)	3 Data da Notificação	
	GESTANTE HIV		Z 21		
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)		
Notificação Individual	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data do Diagnóstico	
	8	Nome do Paciente	9 Data de Nascimento		
	10 (ou) Idade	11 Sexo	12 Gestante	13 Raça/Cor	
	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano		F - Feminino	1-1º Trimestre 2-2º Trimestre 3-3º Trimestre 4- Idade gestacional ignorada 5- Não 6- Não se aplica 9- Ignorado	1- Branca 2- Preta 3- Amarela 4- Parda 5- Indígena 9- Ignorado
	14 Escolaridade				
	15 Número do Cartão SUS				16 Nome da mãe

Data de notificação

Escolaridade

Raça/ cor

Desigualdades sociais produzem Desigualdades em saúde

TVHIV- Gestante (gestação)/parturiente/puérpura HIV

Medidas realizadas no PRÉ-NATAL (PN)

Dados Complementares do Caso	
Ant. epid. mãe/ HIV	31 Ocupação
	32 Evidência laboratorial do HIV: <input type="checkbox"/> 1 - Antes do pré-natal 2 - Durante o pré-natal 3 - Durante o parto 4 - Após o parto
Pré-Natal	
Dados Pré-Natal	33 Fez/ Faz pré-natal <input type="checkbox"/> 1 - sim 2 - não 9 - ignorado
	34 UF 35 Município de realização do Pré-Natal Código (IBGE)
	36 Unidade de realização do pré-natal: Código
37 Nº Gestante no SISPRENATAL	38 Uso de anti-retrovirais para profilaxia <input type="checkbox"/> 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado
	39 Data do início do uso de anti-retroviral para profilaxia

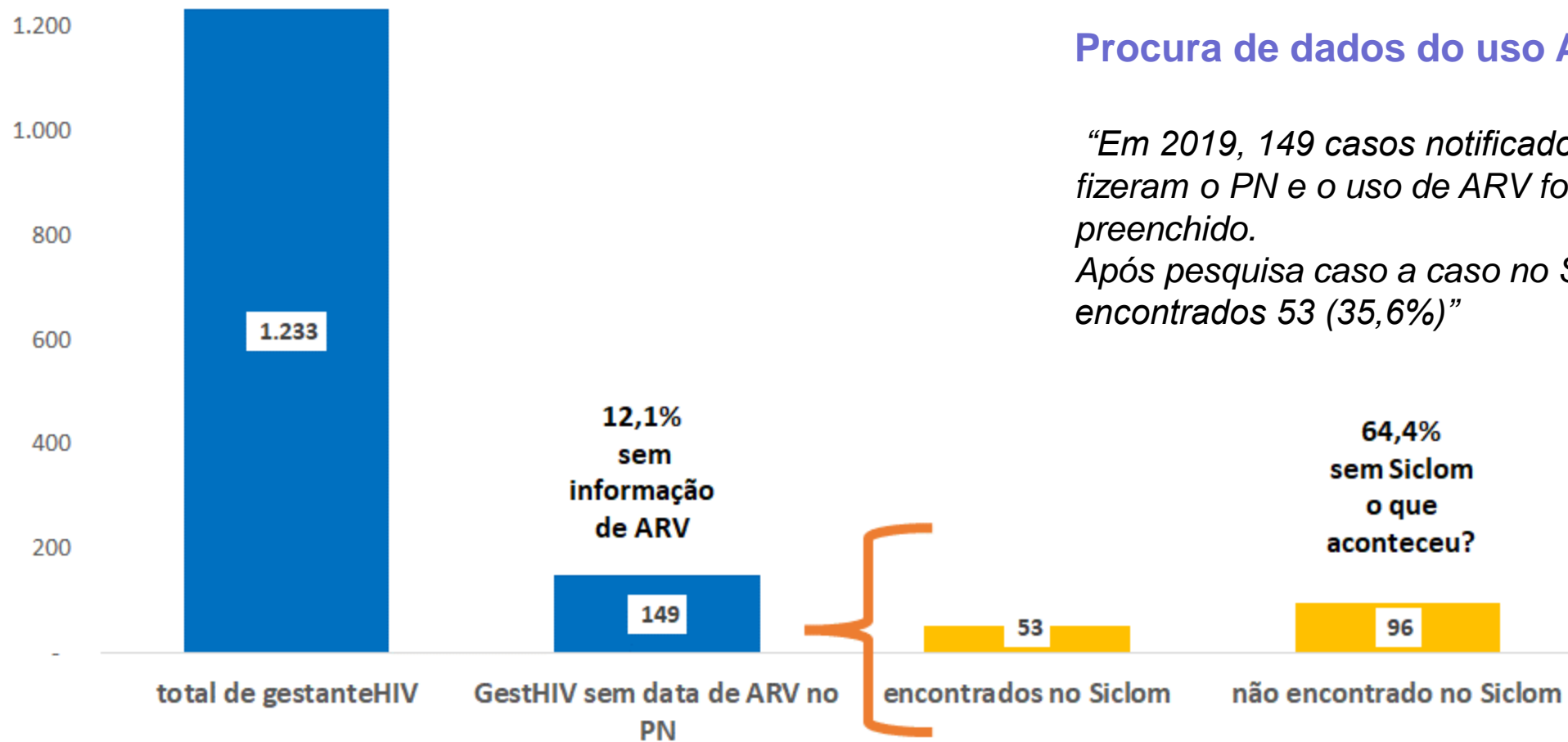
Evidência laboratorial do HIV

Fez/faz Pré Natal

Uso de ARV no PN

Total de casos notificados de Gestação HIV, segundo uso de antirretrovirais no Pré-Natal, Estado de São Paulo, 2019.

Medidas para redução da incompletitude dos dados de uso de antirretroviral –ARV no pré-natal



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/Aids-SP) e Fundação Seade.

*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão mensal.

TVHIV- Gestante (gestação)/parturiente/puérpura HIV

Medidas realizadas no parto

Dados Parto		Parto		Evolução da gravidez	
40	UF	41	Município	Código (IBGE)	
42	Local de realização do parto:			Código	
43	Data do parto:			44	Tipo de parto
			1 - Vaginal 2 - Cesárea eletiva 3 - Cesárea de urgência 4 - Não se aplica		
45	Fez uso de profilaxia anti-retroviral durante o parto			46	Evolução da gravidez:
1 - sim 2 - não 9 - ignorado			1 - Nascido vivo 2 - Natimorto 3 - Aborto 4 - Não se aplica		
47	Início da profilaxia anti-retroviral na criança (horas):				
1 - nas primeiras 24h do nascimento 2 - após 24h do nascimento 3 - não se aplica 4 - não realizado 9 - ignorado					
Município/Unidade de Saúde				Cód. da Unid. de Saúde	
Nome		Função		Assinatura	

Data do parto

Evolução da gravidez

ARV no parto

ARV no criança



TVHIV- Gestante (gestação)/parturiente/puérpura HIV

Medidas realizadas no parto

Parto

UF 41 Município do local do parto Código (IBGE)

42 Local de realização do parto: Código

43 Data do parto: **44** Tipo de parto
1 - Vaginal 2 - Cesárea eletiva 3 - Cesárea de urgência 4 - Não se aplica

45 Fez uso de profilaxia anti-retroviral durante o parto **46** Evolução da gravidez:
1 - sim 2 - não 9 - ignorado 1 - Nascido vivo 2 - Natimorto 3 - Aborto 4 - Não se aplica

47 Início da profilaxia anti-retroviral na criança (horas):
1 - nas primeiras 24h do nascimento 2 - após 24h do nascimento 3 - não se aplica 4 - não realizado 9 - ignorado

Investigador

Município/Unidade de Saúde Cód. da Unid. de Saúde

Nome Função Assinatura

GESTHIV_NET 15/12/2006 MR COREL Gestante HIV + Sinan NET SVS 17/07//2006

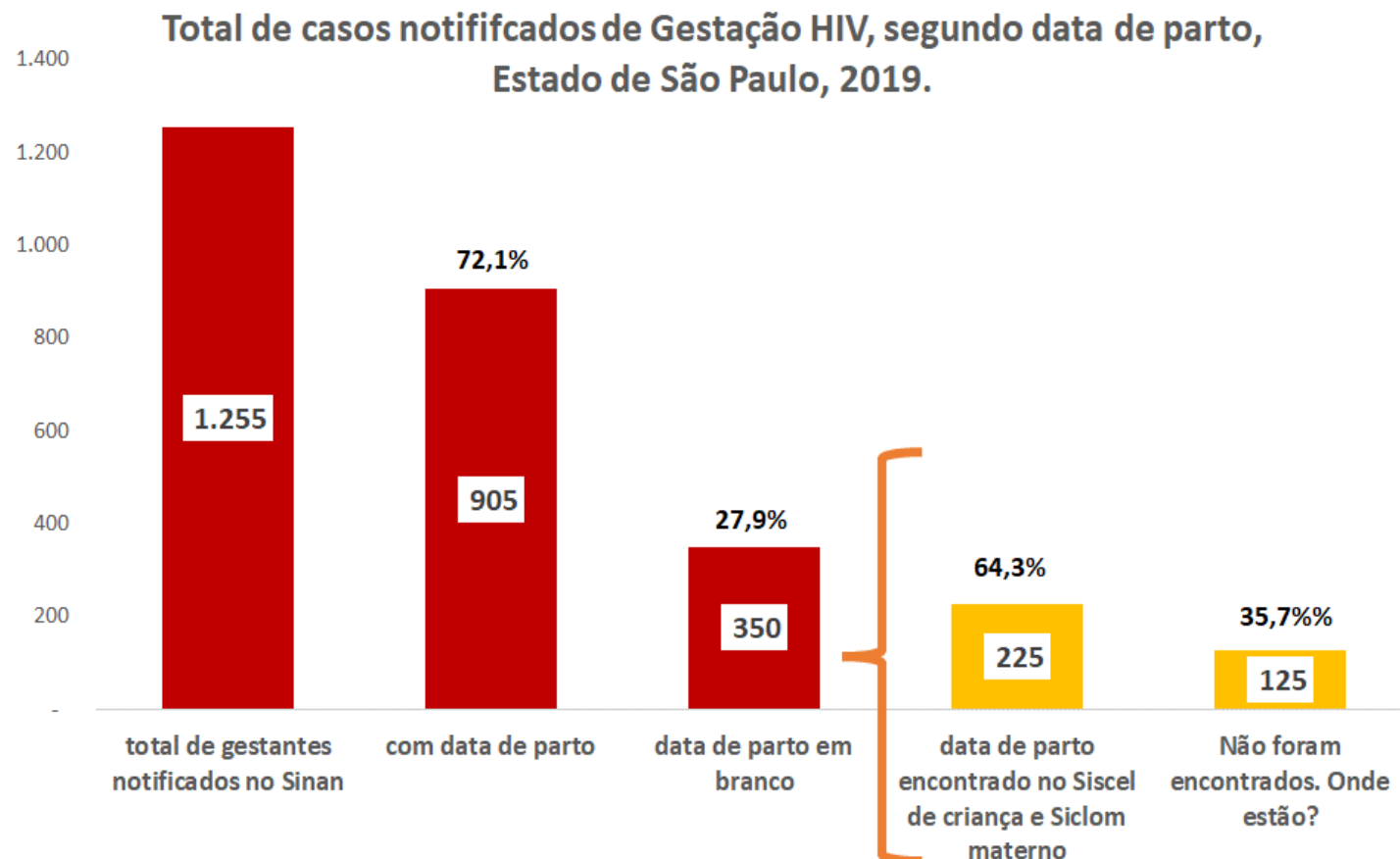
Callouts:

- Data do parto (points to field 43)
- Uso de ARV no parto (points to field 45)
- Tipo de parto (points to field 44)
- Evolução da gravidez parto (points to field 46)
- Uso de profilaxia ARV na criança (points to field 47)

O encerramento de casos de GestanteHIV será com a data do parto

Total de casos notificados de Gestação HIV, segundo data de parto, Estado de São Paulo, 2019.

Dados de parto para encerramento do caso de gestante



“Dentre as gestantes notificadas no Sinan em 2019, 350 estão sem o encerramento pois a data do parto está sem preenchimento. Após pesquisa no Siscel e Siclom foram localizados 225 datas de parto ou seja 64,3%.”

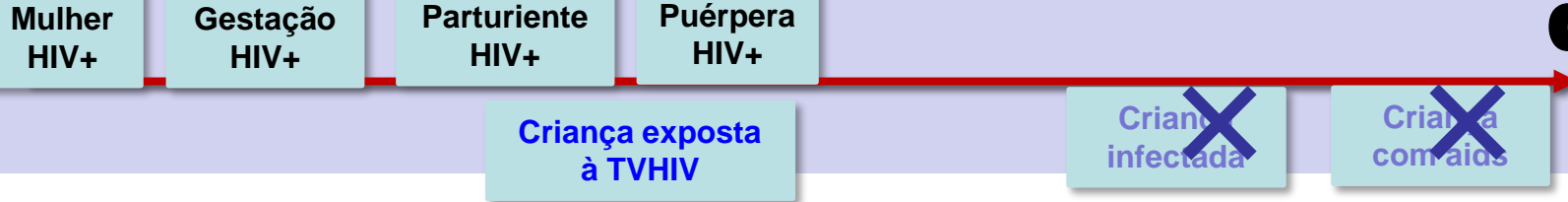
- Onde estão as 125 gestantes?
- Onde deram a luz?
- Não tomaram ARV?
- E as crianças destas gestantes?
- Foi aborto? Foi natimorto?

Conduta:

- Pedir para os GVEs atualizarem os dados de parto no Sinan.
- Procurar no Sinasc
- Onde mais?

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/Aids-SP) e Fundação Seade.
*Dados preliminares até 30/06/2021, sujeitos a revisão mensal.

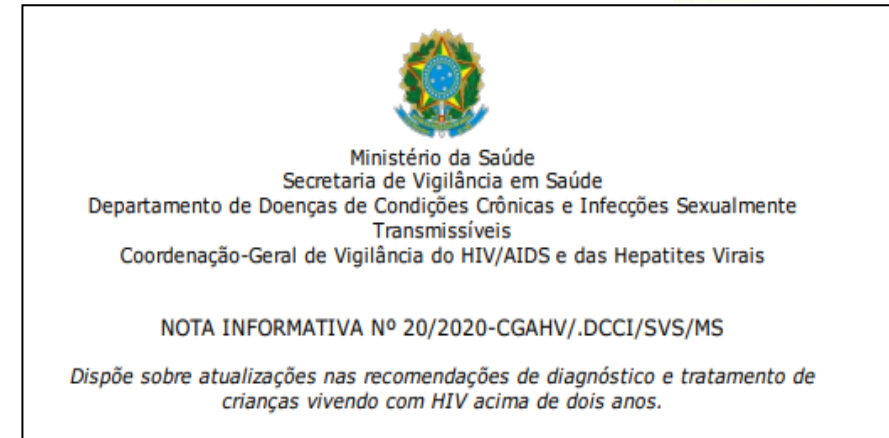
Criança exposta a TV do HIV (Z20 6) data de diagnóstico



Diagnóstico de infecção do HIV na criança exposta

Crianças ≤ 18 meses de idade

- **Duas cargas virais - RNA viral – detectáveis**
(acima de **5.000** cópias/mL) em momentos diferentes
- Detecção do **DNA pro viral do HIV positivo**



Crianças > 18 meses de idade

- sorologia positiva para o HIV, **ou** teste rápido para o HIV reagente, **ou** carga viral detectável, **ou** W.Blot **ou** Imunofluorescência positiva.

Nota Inform. nº20
de 10/11/2020

e Nota Inform.
nº06 de 17/03/2021

Em resumo: *colher 2 cargas virais e confirmar após 1 ano de idade sorologia negativa para HIV para encerramento do caso*

Fluxo 1. Algoritmo de diagnóstico de criança exposta a TV do HIV e menor de 18 meses de idade - Nota informativa N°20/2020- 10/11/2020

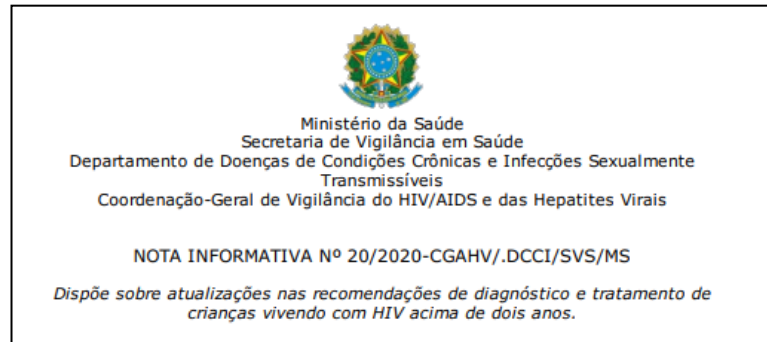
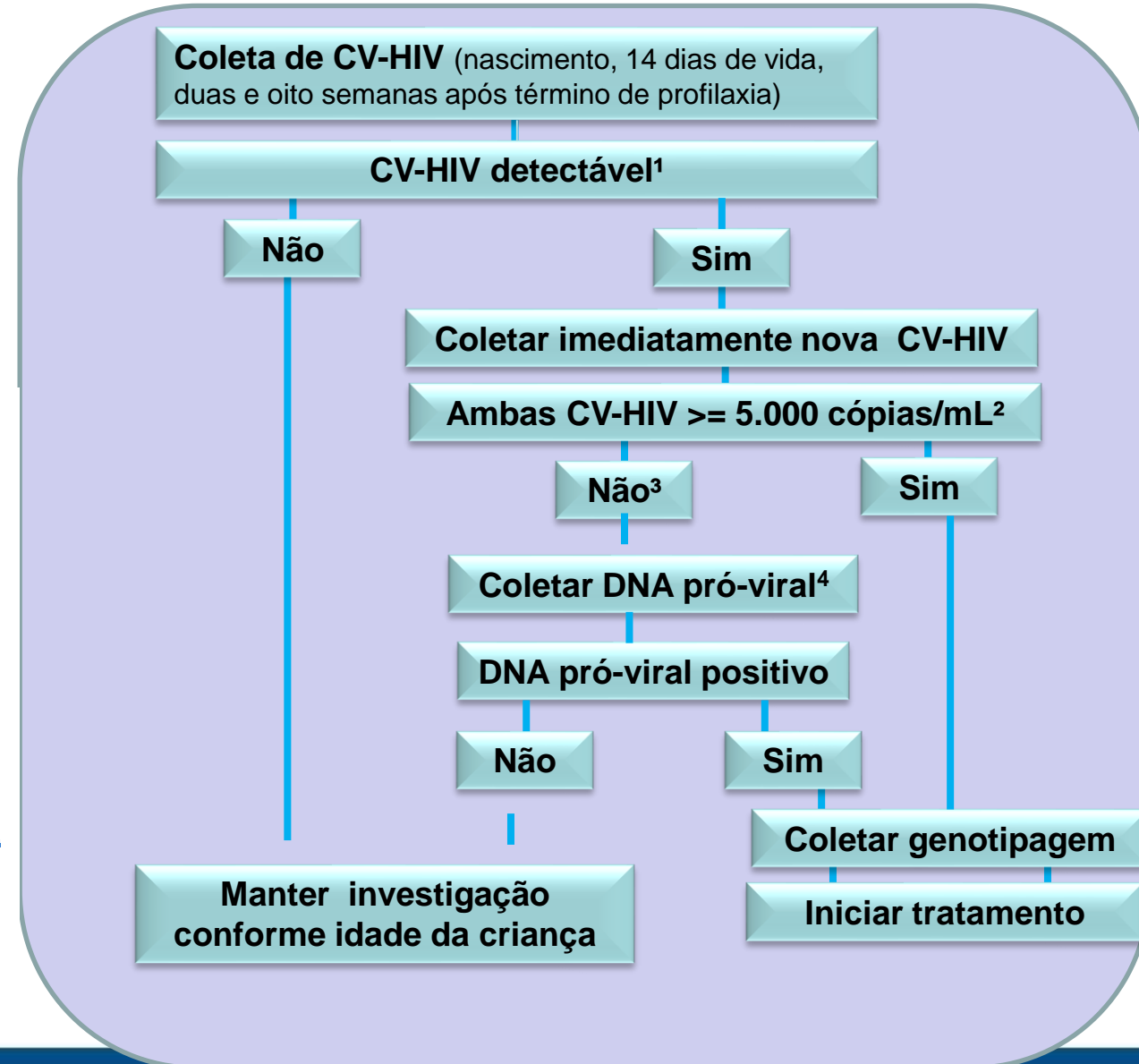


TABELA 1. SEGUIMENTO LABORATORIAL DA CRIANÇA EXPOSTA

Exame	Quando coletar
CV-HIV ^{1,2}	Ao nascimento
	14 dias de vida
	2 semanas após término da profilaxia (6 semanas de vida)
	8 semanas após término da profilaxia (12 semanas de vida)
Anti - HIV ³	12 meses

1. Toda CV-HIV detectável, independentemente do valor, necessita de nova coleta de CV-HIV imediatamente.
2. Crianças sintomáticas deverão ser investigadas imediatamente.
3. Caso anti - HIV reagente, repetir exame com 18 meses.



Criança exposta a TV do HIV (Z20 6)



- **Ficha não incluída na versão SINAN NET**, VE solicita encaminhamento da investigação e notificação para digitação no nível central VE PE IST AIDS, para melhor monitorar este agravo.
 - A ficha padronizada pelo MS, disponibilizada no início de 2010, é o instrumento de notificação. A vigilância Epidemiológica (VE) do PE de IST/Aids de São Paulo acrescentou alguns campos necessários para melhor caracterizar as crianças expostas, e para conhecimento do local de acompanhamento dos casos. Esta ficha deve ser preenchida e digitada no SINAN (apenas os campos disponíveis), Uma cópia da mesma deve ser enviada para a VE regional e, para a VE do Programa Estadual de IST/Aids de São Paulo
- **Protocolo de Investigação em caso de criança infectada.**
 - Com o objetivo de identificar as oportunidades de prevenção do caso perdidas, para subsidiar ações para evitar a ocorrência de novos casos de aids em crianças.

Criança exposta a TV do HIV (Z20 6)

Mulher
HIV+

Gestação
HIV+

Parturiente
HIV+

Puérpera
HIV+

Criança exposta
à TVHIV

Criança
infectada

Criança
com AIDS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE NOTIFICAÇÃO / INVESTIGAÇÃO
CRIANÇA EXPOSTA AO HIV

Nº

Criança exposta ao HIV: Entende-se como criança exposta aquela nascida de mãe infectada ou que tenha sido amamentada por mulheres infectadas pelo HIV. Os critérios para caracterização da detecção laboratorial do HIV estão descritos em publicação específica do Ministério da Saúde (www.aids.gov.br).

1	Tipo de Notificação	2 - Individual		
2	Agravo/doença	CRIANÇA EXPOSTA AO HIV	Código (CID10)	3 Data da Notificação
			Z 20.6	
4	UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)	
6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data de Diagnóstico	
8	Nome do Paciente	9 Data de Nascimento		
10	(ou) Idade	11 Sexo	12 Gestante	13 Raça/Cor
	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	M - Masculino F - Feminino I - Ignorado		1 - Branca 2 - Preta 3 - Amarela 4 - Parda 5 - Indígena 9 - Ignorado
14	Escolaridade			

Data de diagnóstico

é a mesma Data de Nascimento da criança

Criança exposta a TV do HIV (Z20.6) dados de aleitamento, ARV, laboratoriais

Mulher
HIV+

Gestação
HIV+

Parturiente
HIV+

Puérpera
HIV+

Criança exposta
à TVHIV

Criança
infectada

Criança
com AIDS



Aleitamento
materno
cruzado

Profilaxia
ARV oral

Tempo de
uso de ARV

Dados
laboratoriais
da criança

Dados Complementares do Caso

31 Idade da mãe/nutriz: _____ Anos

32 Escolaridade da mãe/nutriz: 0-Analfabeto, 1-1ª 4ª série incompleta do EF, 2- 4ª série completa do EF, 3-5ª à 8ª série incompleta do EF, 4-Ensino fundamental completo, 5-Ensino médio incompleto, 6-Ensino médio completo, 7-Educação superior incompleta, 8-Educação superior completa, 9-Ignorado

33 Raça/cor da mãe/nutriz: 1-Branca, 2-Preta, 3-Amarela, 4-Parda, 5-Indígena, 9-Ignorado

34 Ocupação da mãe/nutriz: _____

35 Fez uso de anti-retroviral para profilaxia/tratamento durante a gestação: 1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado

36 Fez uso de anti-retroviral para profilaxia durante o parto: 1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado

37 Data da Declaração de Nascido Vivo: _____

38 Tipo de parto: 1 - Parto vaginal 2 - Parto cesário 9 - Ignorado

39 UF: _____

40 Município do local de nascimento: _____ Código (IBGE): _____

41 Local de nascimento (Unidade de Saúde): _____ Código: _____

42 Aleitamento materno: 1 - Sim 2 - Não 3 - Alimentação mista 9 - Ignorado

43 Aleitamento cruzado: 1 - sim 2 - não 9 - ignorado

44 Uso de profilaxia com anti-retroviral oral: 1 - sim 2 - não 9 - ignorado

45 Tempo total de uso de profilaxia com anti-retroviral oral (semanas): 1 - menos de 3 2 - de 3 a 5 3 - 6 semanas 4 - não usou 9 - Ignorado

46 Dados laboratoriais da criança

1 - Positivo/reagente 2 - Negativo/não reagente 3 - Inconclusivo 4 - Não realizado 5 - Indeterminado 6 - Detectável 7 - Indetectável 9 - Ignorado

1º Teste de detecção de ácido nucléico: Data da coleta: _____

2º Teste de detecção de ácido nucléico: Data da coleta: _____

3º Teste de detecção de ácido nucléico: Data da coleta: _____

Teste de triagem anti-HIV: Data da coleta: _____

Teste confirmatório anti-HIV: Data da coleta: _____

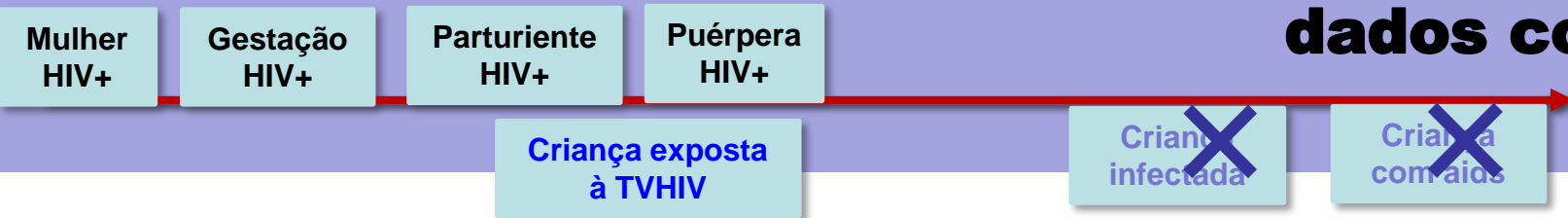
Teste rápido 1: _____ Teste rápido 2: _____ Teste rápido 3: _____

Data da realização: _____

Criança exposta ao HIV Sinan NET SVS 23/06/2008



Criança exposta a TV do HIV (Z20.6) encerramento dados complementares para o ESP



47 Evolução do caso (criança exposta ao HIV)

1 - Infectada 2 - Não infectada 3 - Perda de seguimento 4 - Caso em andamento
 5 - Transferência para outro Município e/ou Estado 6 - Óbito por HIV/Aids
 7 - Óbito por outras causas.

48 Data de encerramento da investigação de criança exposta ao HIV

Observações adicionais

Encerramento caso

Evidência laboratorial do HIV da mãe

DADOS COMPLEMENTARES DO CASO PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

49 Evidência laboratorial do HIV 1- Antes do pré-natal 2- Durante o pré-natal 3- Durante o parto 4- Após o parto

50 Fez/Faz uso de pré-natal? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

51 UF **52** Município de realização do Pré-natal Código (IBGE)

53 Unidade de realização do Pré-natal Código (CNES)

54 Início da profilaxia anti-retroviral na criança (horas)

1- nas 1^o 24 horas do nascimento 2- Após 24 horas do nascimento 3- Não s aplica 4- Não realizado

55 Enc. ambulatorial da criança exposta 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

56 UF **57** Município de acompanhamento da criança exposta Código (IBGE)

58 Unidade de acompanhamento da criança exposta Código (CNES)

Dados de PN

Início do ARV na criança

Local de acomp. da criança

Duplicidades TV do HIV

Duas ou mais notificações de gestação HIV

- Gestações diferentes - verificar data de diagnóstico da gestação
- Caso de aborto e outro nascido vivo - a diferença de meses não é duplicidade

Conduta

- Excluir a ficha com “data de notificação” mais recente.
- Antes de excluir, verificar completitude de dados (raça/cor, dados PN e parto)

Duas ou mais notificações de criança exposta

- Nome RN de mãe e outro com nome de registro

Conduta

- Excluir a ficha com “data de notificação” mais recente,
- Antes de excluir, verificar completitude de dados, importante manter nome de registro.

Para redução da subnotificação

Gestante HIV e Criança Exposta a TV do HIV



Listas de casos de crianças

- Que realizaram contagem de carga viral

Lista de Gestantes que realizaram contagem de CD4

- Para notificação de gestante HIV, criança exposta à TVHIV ou de caso de HIV ou aids;

Necessidade de correção no cadastro do SISCEL (vigilância comunicacional laboratório executor)

- Data de nascimento errado no SISCEL, confusão com data de diagnóstico ou data solicitação exame
- Nome da mãe do lugar de nome da criança

Mudança de nome, adoção, gemelar...

CRIANÇA EXPOSTA Z 20.6

Identificação da criança adotada

- **Campo-nome:** nome atual
- **Campo-nome mãe:** nome da mãe biológica
- **Campo-Ponto de Referência:** nome de registro de nascimento da criança (anterior) e nome da mãe adotiva

Diagrama de um formulário de identificação de uma criança adotada, dividido em seções:

- Seção Superior:**
 - 8 Nome do Paciente
 - 9 Data de Nascimento
- Seção Inferior (Dados de):**
 - 25 Geo campo 2
 - 26 Ponto de Referência
 - 27 CEP

Campos adicionais visíveis na base do formulário:

- 10 (DDD) Telefone
- 11 Zona
- 12 País (ou residente fora do Brasil)

Gemelaridade

- **Campo-nome:** nome + “gemelar1”, “gemelar2”

Mudança de nome

- **Campo-nome:** “RN de mãe tal” – mudar para nome de registro)

VIGILÂNCIA DA TV DO HIV

Frente à **Carga Viral** realizada em criança

Criança Exposta à TVHIV

- Investigar e notificar;
- Encerrar e enviar cópia da ficha de investigação e notificação do caso de criança exposta para a VE-CRT-PEDST/Aids-SP;

Se infectada

- Protocolo de investigação de TV do HIV/Aids (PITVHA);
- Discutir caso no Comitê de Mortalidade materno infantil do município ou DRS;
- Verificar existência de **irmãos** e investigar situação sorológica para o HIV.

Mãe - Gestante HIV

- Investigar e notificar;
- Confirmar se a mãe da criança está notificada no Sinan como caso HIV ou aids, senão proceder a notificação;
- Verificar existência de **irmãos/filhos** e investigar situação sorológica para o HIV.

Protocolo de Investigação de caso de TV do HIV e aids (PITVHA) em crianças

Protocolo

Todos os casos de HIV/Aids em menores de 5 anos de idade por TVHIV

Vulnerabilidade programática, individual e social

- Discutir caso no Comitê de Mortalidade materno infantil do município ou DRS;
- Enviar cópia do Protocolo para a VE-CRT-PEDST/Aids-SP.



Protocolo de Investigação de Casos de Transmissão Vertical do HIV

Ministério da Saúde

Protocolo de Investigação de Casos de Transmissão Vertical do HIV

Registro da Notificação

Número do Sinan: _____
Notificação: _____
UF: _____ Município: _____
Unidade de Saúde: _____ Data da notificação: ___/___/___

Dados de Identificação da Criança

Nome: _____
Data de nascimento: ___/___/___
Sexo: () (F - Feminino, M - Masculino)
Número da Declaração de Nascimento: _____
Número do Cartão SUS: _____
Número do(s) Prontuário(s): Nº: _____ Serviço: _____
Nº: _____ Serviço: _____
Residência: _____
UF: _____ Município: _____
Endereço: _____

Dados da Mãe

1. Nome: _____
2. Data de Nascimento: ___/___/___ ou idade da mãe no parto: ___ anos
3. Estado civil/conjugal:
(1) Solteira
(2) Casada/união estável/amasiada
(3) Divorciada/separada
(4) Viúva

Sites e documentos técnicos de vigilância epidemiológica DST/Aids- importante

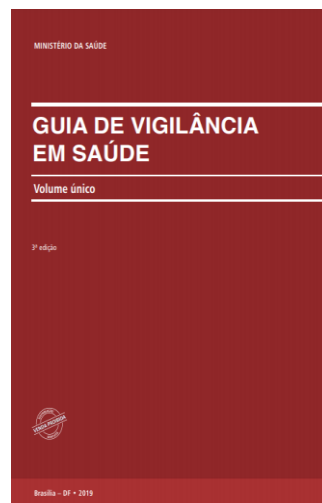
www.saude.gov.br

**Secretaria de Vigilância em Saúde
(SVS)**

GUIA DE VIGILANCIA EM SAUDE

Ano 2019- págs. 245

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf



www.aids.gov.br

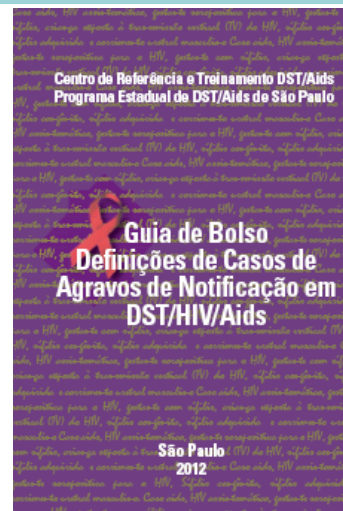
Departamento Nacional IST/Aids/HV

Cenário municipal, Diagnóstico tardio, Protocolos (PCDT), etc.

www.cve.saude.sp.gov.br

www.saude.sp.gov.br

Tabulação (Sispacto, matriz de indicadores)



www.crt.saude.sp.gov.br

**Guia de Bolso –
Definições de caso de Agravos
de Notificação em DST/HIV/Aids-2012**

<http://saude.sp.gov.br/resources/crt/publicacoes/publicacoes-download/guadebolsodefinicoesdecasosdeagravosdenotificacaoemdsthiv aids.pdf?attach=true>

www.datasus.gov.br

Tabulação (Sinan, SIH, SIM, Sinasc, IBGE)

www.seade.gov.br

Indicadores sócio-demográficos

Sites e documentos técnicos de vigilância epidemiológica DST/Aids- importante

Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP

A A Tamanho do texto

CRT HUMANIZAÇÃO COGES CIDADÃO PESQUISA ASSISTÊNCIA PREVENÇÃO GESTÃO OSC PUBLICAÇÕES EVENTOS

Vigilância Epidemiológica

- Webconferências de VE e apresentações
- Boletins Epidemiológicos**
- Tabelas do Boletim 2020
- Fichas de Notificação
- Definição de Casos
- Documentações
- Tabulação e Dicionário de Dados
Informações compiladas referentes aos dados até 30/06/2020
- Dicionário de Dados - Arquivos para Download
- Painel Paulista de Indicadores de Aids
O aplicativo possibilita consultar o conjunto dos resultados mais substantivos da pesquisa e constitui um instrumento que fornece aos gestores do Programa Estadual de DST/aids

Sites e documentos técnicos de vigilância epidemiológica DST/Aids- importante

Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP

A A Tamanho do texto

CRT HUMANIZAÇÃO COGES CIDADÃO PESQUISA ASSISTÊNCIA PREVENÇÃO GESTÃO OSC PUBLICAÇÕES EVENTOS

Tabulação e Dicionário de Dados

Informações compiladas referentes aos dados até 30/06/2020

(Informações compiladas referentes aos dados até 30/06/2020)

Realize consulta as bases de dados oficiais, elabore relatórios e consultas as informações epidemiológicas conforme seu estudo ou necessidade.

Acidente com material biológico	Gestante HIV
Aids Adulto	Sífilis em Gestante
Aids Criança	Sífilis Congênita
Infecção pelo HIV	Sífilis Adquirida
Criança Exposta ao HIV por Transmissão Vertical	

[Dicionário de Dados - Clique aqui](#)

Veja Também

[Boletins Epidemiológicos](#)

[Tabelas do Boletim 2020](#)

[Fichas de Notificação](#)

[Definição de Casos](#)

[Documentações](#)

[Ver todos](#)

Dúvidas da notificação de GestHIV e de criança exposta



Obrigada!

- **Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Referência e Treinamento DST/Aids - SP
Programa Estadual DST/Aids -CCD-SES-SP**
- epidemiocrt@saude.sp.gov.br
- **11 5087 9864/9865**

